



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



17

Laserterapia de Baixa Intensidade como Auxiliar No Reparo de Queimadura em Unidade de Terapia Intensiva: Relato de Caso

Tema: Enfermagem
Categoria: Série de Casos

Rejane Bezerra de Lima; Fernanda da Silva Machado; Gabriela da Silva; Isadora Helena Graves; Nathalie Vilma Pollo de Lima;

Grupo Hospitalar Conceição - Hospital Cristo Redentor
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões no sistema tegumentar que podem ocasionar sequelas irreversíveis ou até o óbito (DE FREITAS CLEMENTINO, 2022). A assistência desses pacientes em Unidade de Terapia Intensiva é complexa e envolve uma equipe multiprofissional capacitada. Associado ao cuidado, o uso de curativos estimulam o processo cicatricial, prevenindo infecções e reduzindo a dor. Nesse sentido, a laserterapia de baixa intensidade pode auxiliar na estimulação do processo de cicatrização. **OBJETIVO:** Descrever o uso da laserterapia associada ao uso de curativo antimicrobiano no manejo de lesão por queimadura em UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de caso sobre o uso da laserterapia em paciente crítico, com lesões de queimadura, internada em um hospital referência em trauma (Porto Alegre/RS). **RESULTADO:** Paciente sexo feminino, 55 anos, internada na UTI por queimaduras em face, pescoço e ombro direito (6,5% SCQ) após queda em “tonel” usado como churrasqueira. Apresentava queimadura de via aérea, evoluindo com SARA grave, necessidade de intubação orotraqueal e prona intermitente. Desse modo, não possuía condições clínicas para tratamento cirúrgico das lesões de pele e optou-se pelo uso de laserterapia em face e região de pescoço, associado aos curativos, conforme protocolo institucional, com limpeza e aplicação de neomicina, além do uso de hidrofibra antimicrobiana estéril com carboximetilcelulose sódica e prata, sendo trocados a cada 3 dias. Utilizou-se o comprimento de onda de 660nm, 3/4 joules e potência de 100mW em 10 sessões. O laser potencializou o processo de cicatrização e regeneração tecidual. Evidenciou-se qualidade da cicatrização, sendo necessária enxertia de tecido apenas em parte da região do pescoço. **CONCLUSÃO:** A laserterapia mostrou-se excelente recurso, associado aos curativos já existentes, na cicatrização das lesões por queimadura. Faz-se necessário mais estudos de avaliação da efetividade e inclusão dessa ferramenta no tratamento de pacientes queimados.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br